

CONGRESSO NACIONAL APROVA PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE 2025

O Congresso Nacional aprovou o Orçamento de 2025 (PLN 26/24) com um superávit estimado em R\$ 15 bilhões, apesar de a meta fiscal estabelecida para o ano ser de déficit zero. A proposta original do governo previa um superávit de R\$ 3,7 bilhões, considerando as deduções permitidas.

A votação ocorreu após a divulgação do relatório final do senador Angelo Coronel (PSD-BA) na madrugada desta quinta-feira (20). O texto foi analisado e aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) no início da tarde e agora aguarda a sanção presidencial.

O relator do Orçamento, Angelo Coronel, destacou algumas despesas incluídas na proposta:

- Reajustes salariais do funcionalismo (retroativos) – R\$ 22 bilhões;
- Bolsa Família – R\$ 160 bilhões;
- Vale-gás – R\$ 3,6 bilhões;
- Farmácia Popular – R\$ 4,2 bilhões;
- Bolsas da Capes – R\$ 4,2 bilhões;
- Saúde – R\$ 233 bilhões;
- Educação – R\$ 167 bilhões;
- Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – R\$ 60 bilhões.

Limite de gastos

O teto de despesas para 2025 foi fixado em R\$ 2,2 trilhões, conforme determinado pelo arcabouço fiscal (Lei Complementar 200/23). Esse limite é ajustado com base em 70% do crescimento real das receitas, com um máximo de 2,5% acima da inflação.

Os cálculos fiscais para o ano desconsideram os gastos com precatórios, que somam R\$ 44,1 bilhões. Essa exclusão foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A meta fiscal estabelecida busca equilibrar receitas e despesas, atingindo um déficit zero. No entanto, o arcabouço fiscal permite um déficit de até R\$ 31 bilhões para 2025.

